



# ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE HALLERVORDEN SPATZ - RELATO DE CASO

## Autor(res)

Nathalia Cristine Dias De Macedo Yamauchi  
Umilson Dos Santos Bien  
Carlos Eduardo Cesar Vieira  
Danilo Sergio Vinhoti  
Beatriz Berenchein Bento De Oliveira  
Flavia Kupper De Nardi  
Natalia Alessandra De Oliveira

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

## Resumo

**Introdução:** O Síndrome de Hallervorden-Spatz (SHS) é uma doença neurodegenerativa rara e hereditária. Ela é caracterizada por uma transmissão anormal de ferro nas células do sistema nervoso central, causada em danos progressivos nos gânglios da base. A fisiopatologia da SHS envolve uma disfunção no metabolismo do ferro no cérebro. Essa degeneração afeta os circuitos neuronais envolvidos no controle do movimento e na regulação de atividades motoras voluntárias. Os sintomas clínicos característicos da Síndrome incluem distúrbios do movimento, como distonia (contrações musculares involuntárias), rigidez, tremores e movimentos anormais dos olhos (nistagmo). **Objetivo:** Este estudo de caso visa relatar o tratamento fisioterapêutico em um paciente diagnosticado com a SHS durante o estágio Supervisionado obrigatório no curso de graduação em Fisioterapia na Faculdade Anhanguera Sorocaba. **Material e métodos:** Participou do estudo um paciente do sexo masculino, 29 anos, com diagnóstico de Síndrome Hallervorden-Spatz, que realiza tratamento fisioterapêutico com a equipe de estagiários da Faculdade Anhanguera de Sorocaba. Os atendimentos foram realizados duas vezes por semana, durante 1 hora, sendo os objetivos do tratamento ganho de equilíbrio, treino de função motora fina para AVDS e aumento de mobilidade. As condutas realizadas foram: Descarga de peso para adequação de tônus com exercícios em cadeia cinética fechada, descarga de peso em membros superiores com ponte e isometria, associado a propriocepção. Treino de equilíbrio e propriocepção com bola, treinos com circuitos irregulares e treino de apoio unipodal. **Resultados e discussão:** Os resultados deste estudo mostram que o paciente apresentou melhora do seu equilíbrio, diminuição de episódios de queda e conseguindo realizar higiene pessoal de forma independente. **Conclusão:** Apesar de a SHS afetar a capacidade de comunicação, de manter os cuidados pessoais e de a locomoção a abordagem fisioterapêutica neste paciente proporcionou melhora de sua independência funcional.

CONGRESSO REGIONAL DE FISIOTERAPIA

2024

Anais do 1º Congresso regional de Fisioterapia 2024

Desafios e práticas para geração do cuidado e bem-estar